

Conjuntura Econômica

DATA PARÁ

Outubro/2026





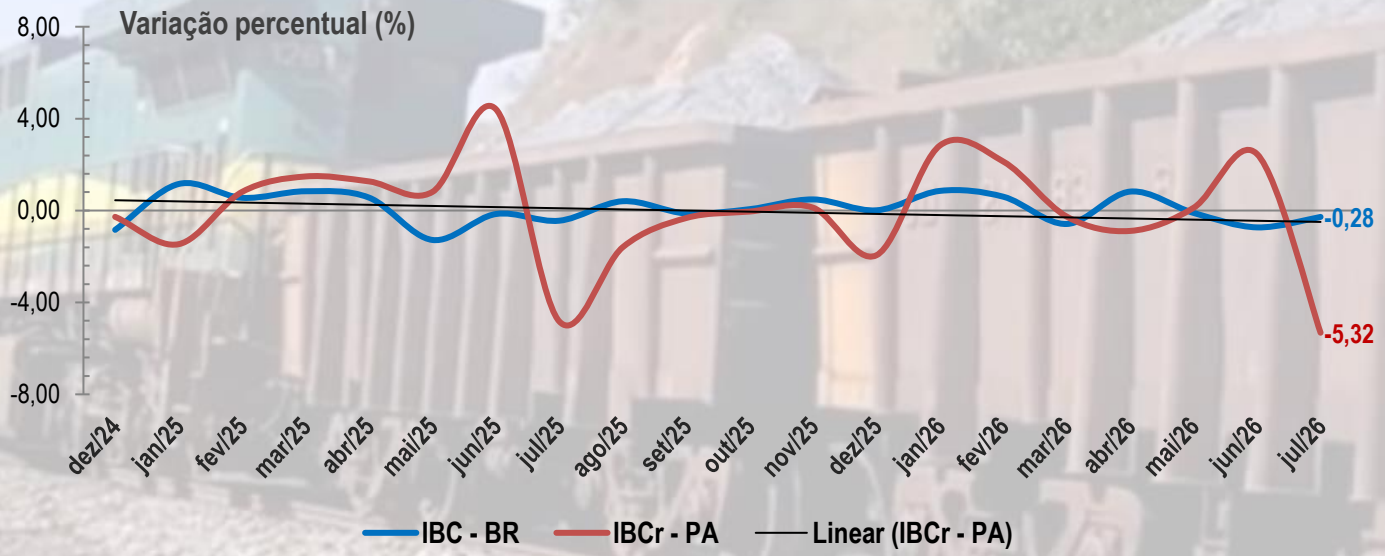




Conjuntura da Economia Paraense	Último	Anterior
IBC– PA (%)	-5,32 *jul 2026*	2,46 *jun 2026*
Produção Industrial (%)	-19,8 *ago 2026*	-2,8 *jul 2026*
Indústria Extrativa (%)	-21,5 *ago 2026*	-3,1 *jul 2026*
Indústria de Transformação (%)	-9,1 *ago 2026*	-1,5 *jul 2026*
Comércio (%)	-1,7 *jul 2026*	1,2 *jun 2026*
Serviços (%)	5,9 *jul 2026*	4,0 *jun 2026*
IPCA - RMB (%)	0,62 *set 2026*	-0,35 *ago 2026*
Produção de Carne - (1000 Ton)	257,3 *2º trim 2026*	263,2 *1º trim 2026*
Credito Rural (R$ Milhões)	367,7 *set 2026*	513,5 *ago 2026*
Agricultura (R$ Milhões)	147,7 *set 2026*	154,5 *ago 2026*
Pecuária (R$ Milhões)	220,0 *set 2026*	359,0 *ago 2026*
Saldo Balança Comercial (US$ bilhões)	1,2 *set 2026*	2,4 *ago 2026*
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	7.203 *ago 2026*	3.816 *jul 2026*
Arrecadação Executivo Estadual (R$ bilhões)	5,0 *mai 2026*	4,9 *abr 2026*
Própria (R$ bilhões)	3,1 *mai 2026*	3,2 *abr 2026*
Transferências (R$ bilhões)	1,9 *mai 2026*	1,7 *abr 2026*

Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Dados extraídos em 09/10/2026.

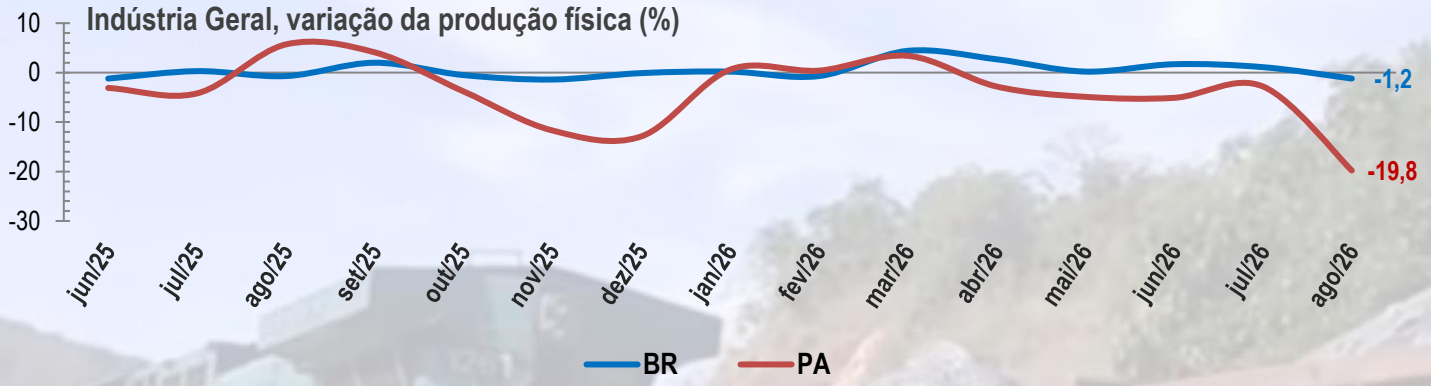
Nível de Atividade da Economia

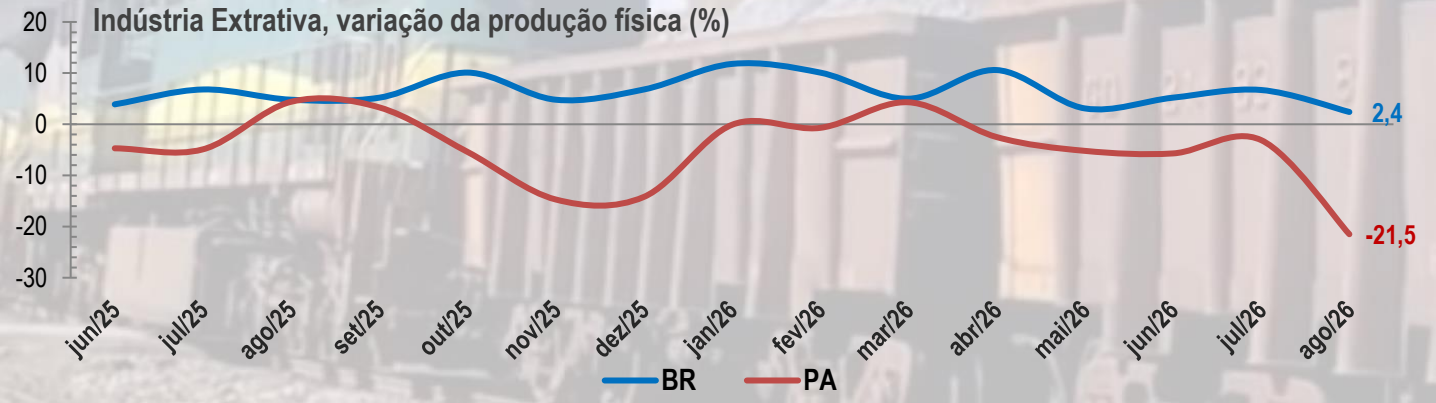


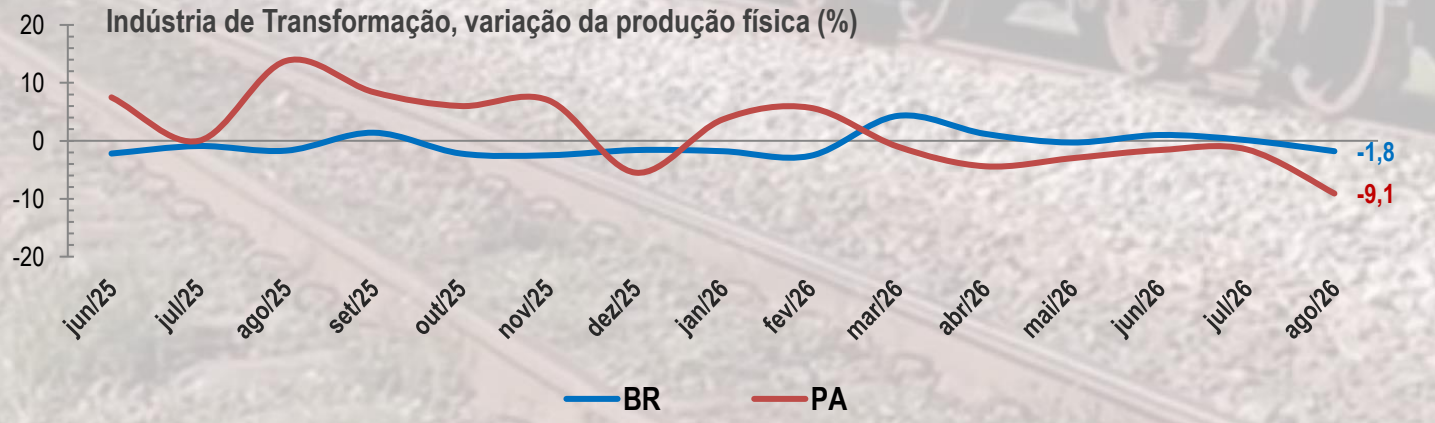
A atividade econômica do paraense têm se comportado de maneira mais volátil do que a média nacional, alternando fortes altas e quedas. Em jul/26, o IBCr-PA registrou queda de -5,32%, a maior queda do ano até então, o IBC-Br, por sua vez, osculou negativamente em -0,28%.

Fonte: BACEN.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: série com ajuste sazonal.
Dados extraídos em 09/10/2026.

Nível de Atividade Industrial







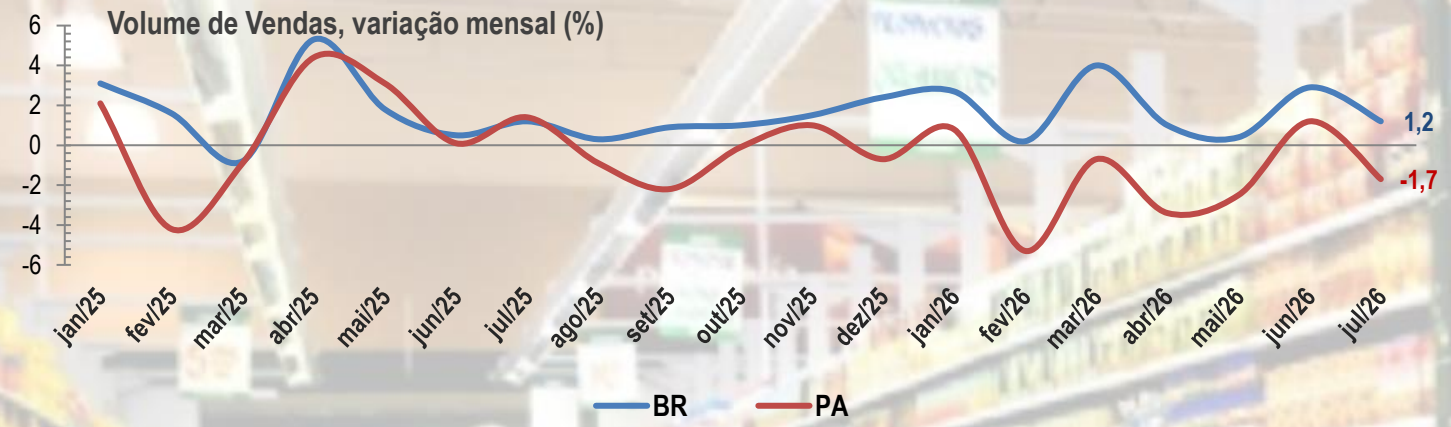
Em Agosto/26, a indústria paraense registrou forte queda de -19,8%, enquanto no Brasil a redução foi de -1,2%. Este é o quinto mês seguido de queda na indústria do estado, sendo este último resultado o mais significativo do ano até então.

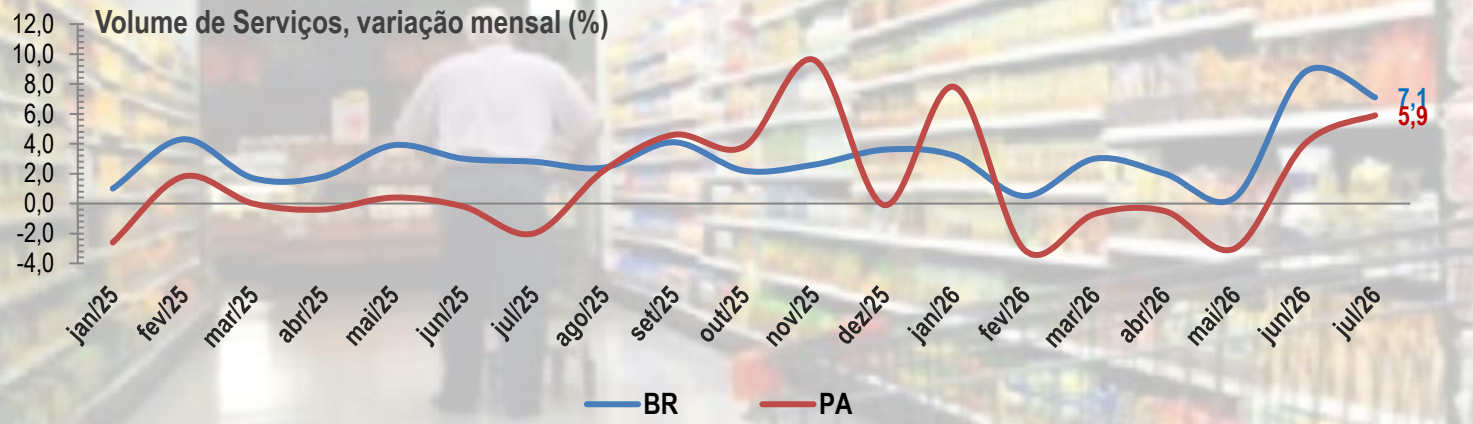
A indústria extrativa do Pará apresentou forte volatilidade ao longo da série, refletindo a dependência da atividade mineral. Em Ago/26, o estado registrou expressiva retração de -21,5%, enquanto o Brasil avançou 2,4%, ampliando a diferença de desempenho entre o setor extrativo paraense e o nacional, em função da grande extração de petróleo bruto e gás natural em RJ, ES e SP.

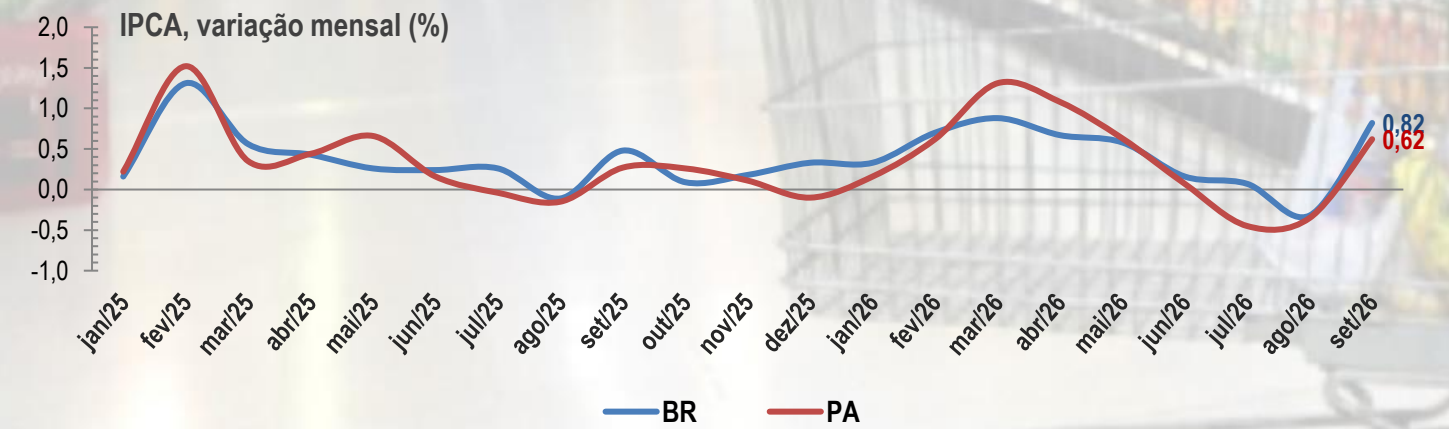
A indústria de transformação do Pará apresentou desempenho inferior ao nacional em Ago/26, no qual o setor diminuiu -9,1% no estado, enquanto a indústria de transformação do Brasil caiu -1,8%. A queda do resultado paraense foi impulsionado, sobretudo, pela fabricação de produtos alimentícios (-19,0%) e a fabricação de produtos de minerais não metálicos (-17,2%).

Fonte: IBGE.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.
Dados extraídos em 09/10/2026.

Nível de Atividade do Comércio Varejista







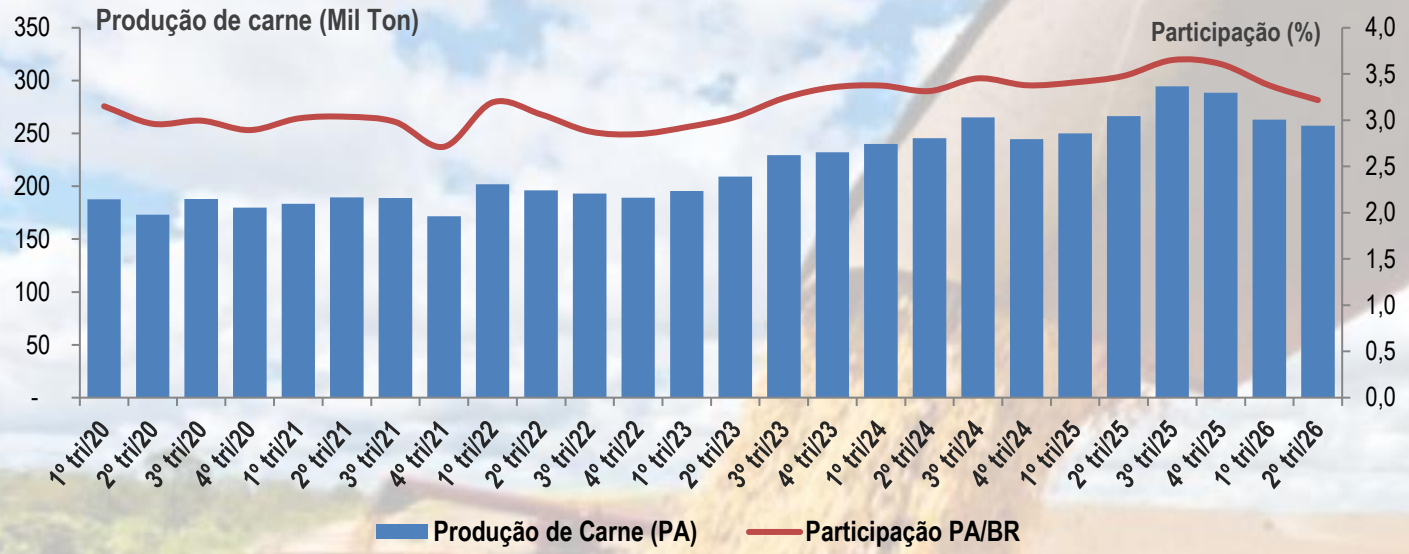
O volume de vendas no Pará apresentou queda em jul/26, com o comércio paraense declinando em -1,7%, enquanto o volume de vendas nacional teve alta de 1,2%, evidenciando redução no dinamismo do consumo no estado.

Em jul/26, o volume de serviços no Pará aumentou 5,9%, resultado mais elevado que o mês anterior, enquanto o Brasil registrou crescimento de 7,1%, indicando aumento de ritmo da atividade de serviços paraense.

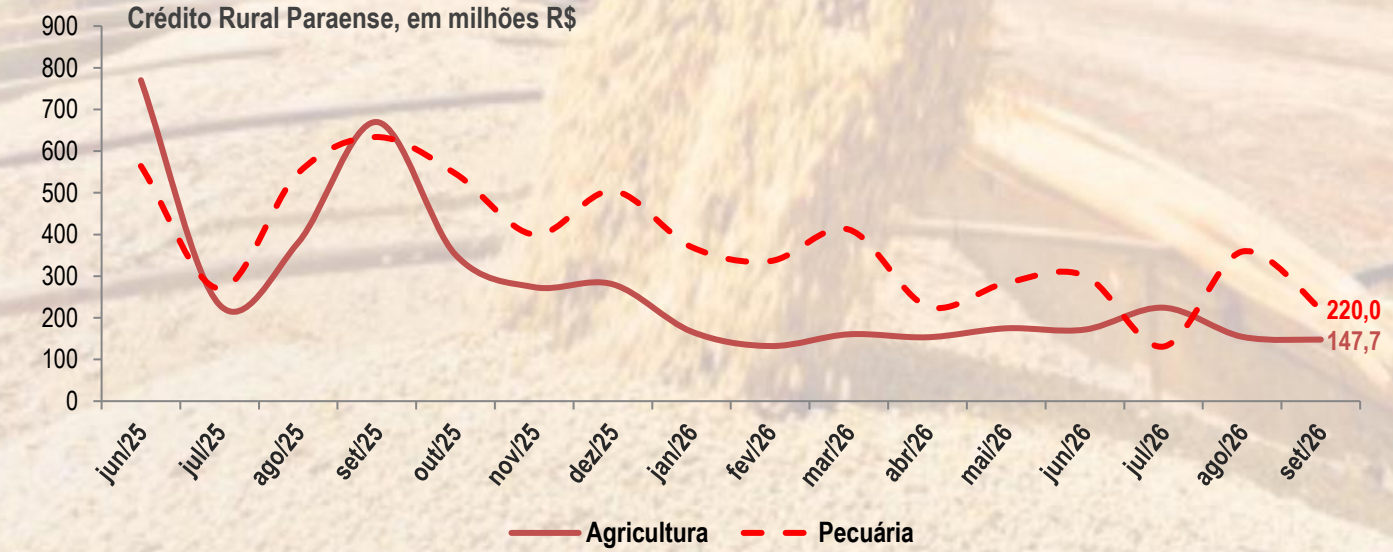
Em Set/26, o IPCA do estado teve alta de 0,62%, enquanto a inflação nacional foi de 0,82%. O resultado foi obtido principalmente pelos grupos Habitação (+3,01%) e Alimentação e bebidas (+0,40%).

Fonte: IBGE.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.
Dados extraídos em 09/10/2026.

Nível de Atividade da Agropecuária



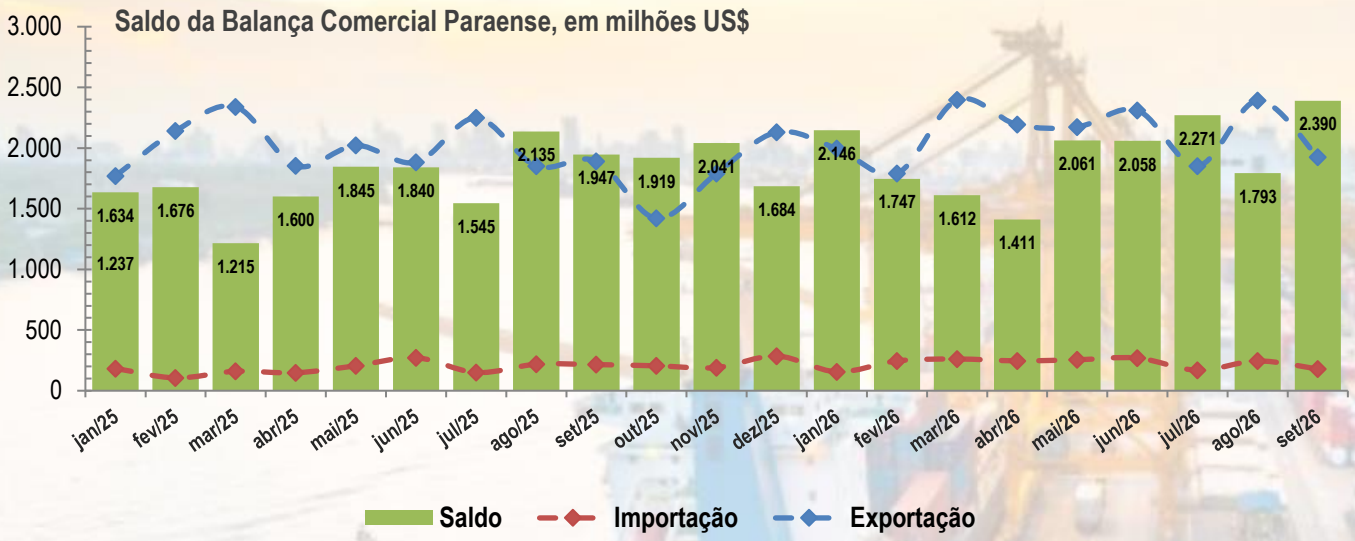
No 2º tri/26, o estado produziu 257,3 mil toneladas, respondendo por 3,2% da produção brasileira. No trimestre anterior, a participação havia alcançado 3,4%, formando uma tendência de redução.

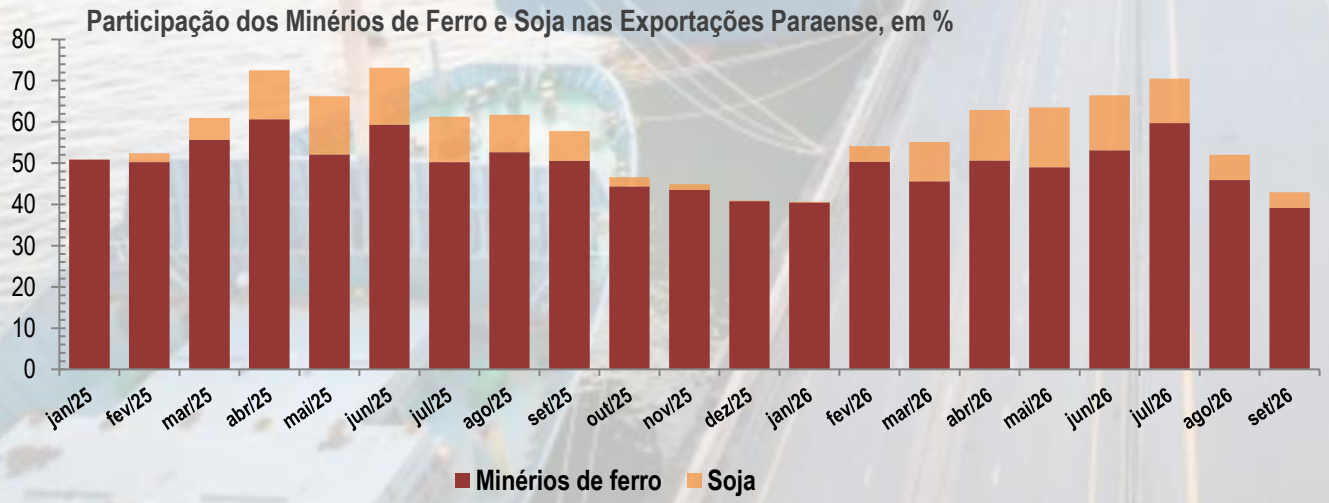


Em Set/26, o crédito rural destinado à pecuária superou o da agricultura com R$ 220,0 milhões e R$ 147,7 milhões, respectivamente. No total foram R$ 367,7 milhões, segunda menor quantia do ano.

Fonte: IBGE/BACEN.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota1: para fins metodológicos, no abate de animais foram somados as carcaças de bovino, suíno e frango.
Nota2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de set. 2026 = 100.
Dados extraídos em 09/10/2026.

Nível de Atividade do Comércio Exterior



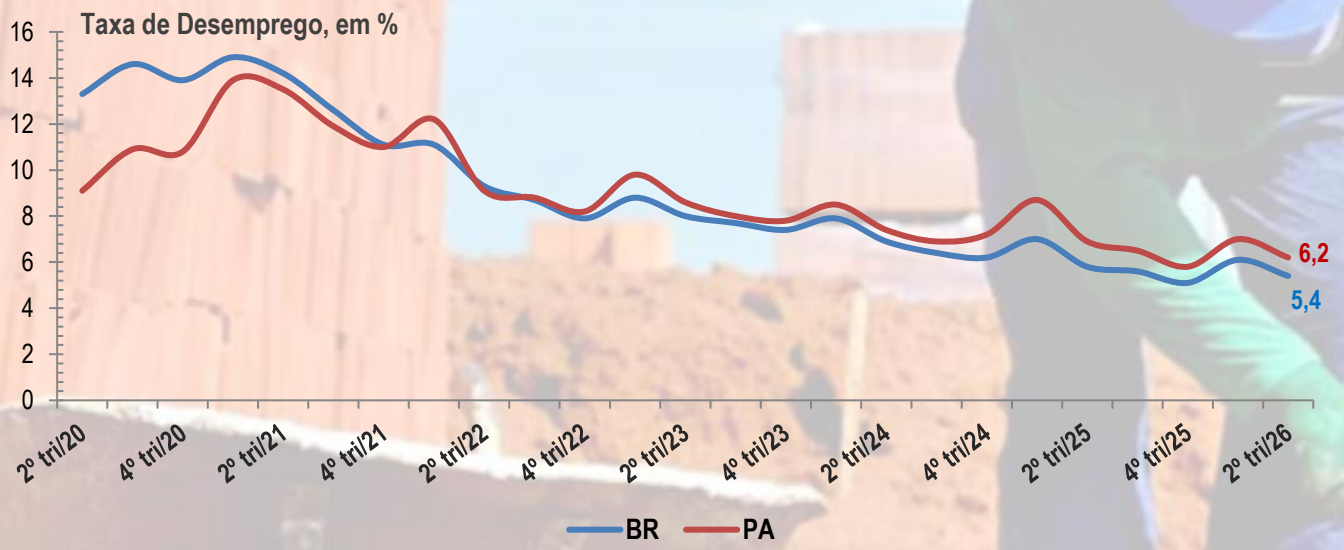


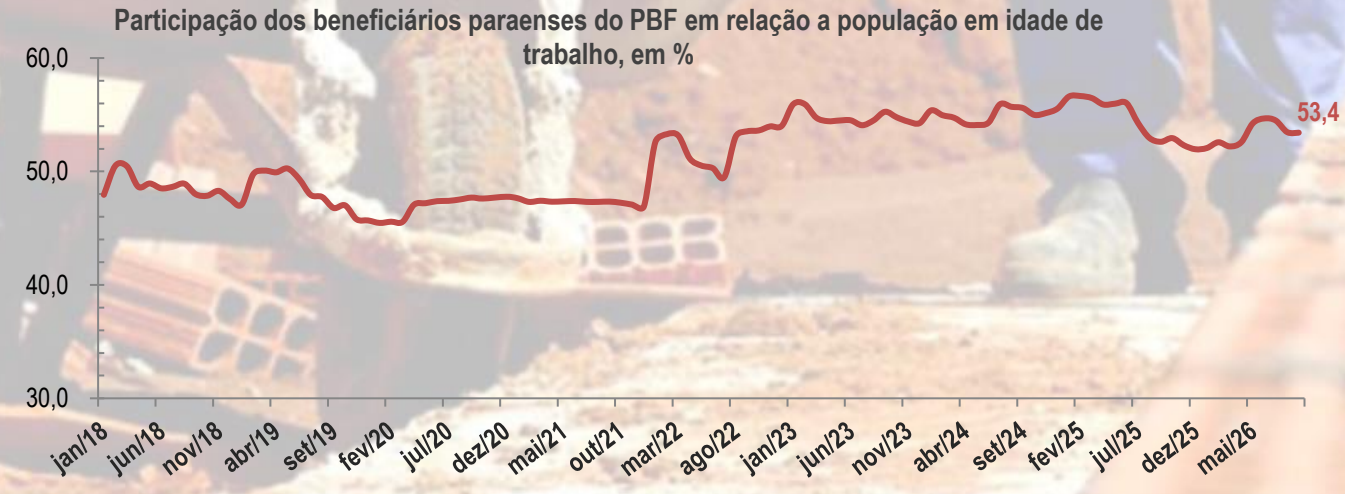
Apesar das oscilações nas importações, o Pará têm registrado superávits consistentes. Em set/26, o saldo alcançou US$ 1,2 bilhão, com exportações de US$ 1,6 bilhão e importações de US$ 447 milhões.

As exportações paraenses seguem fortemente dependentes do minério de ferro, mesmo com recuo de sua participação. Entre 2024 e 2026, o minério respondeu por parcelas entre 29% e 72% das exportações estaduais, enquanto a soja ganhou relevância em períodos de safra. Em set/26, o minério de ferro representou 47% das exportações do Pará, resultado maior que no mês anterior, A Soja reduziu sua participação para 3,8%.

Fonte: MDIC.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Dados extraídos em 09/10/2026.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



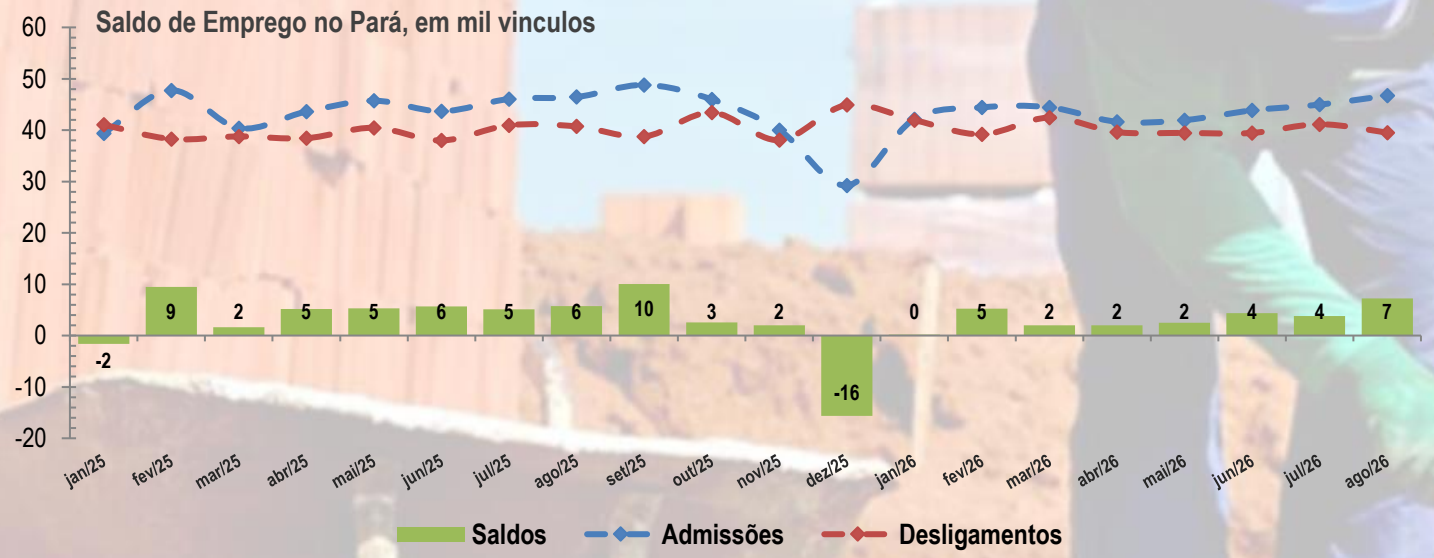


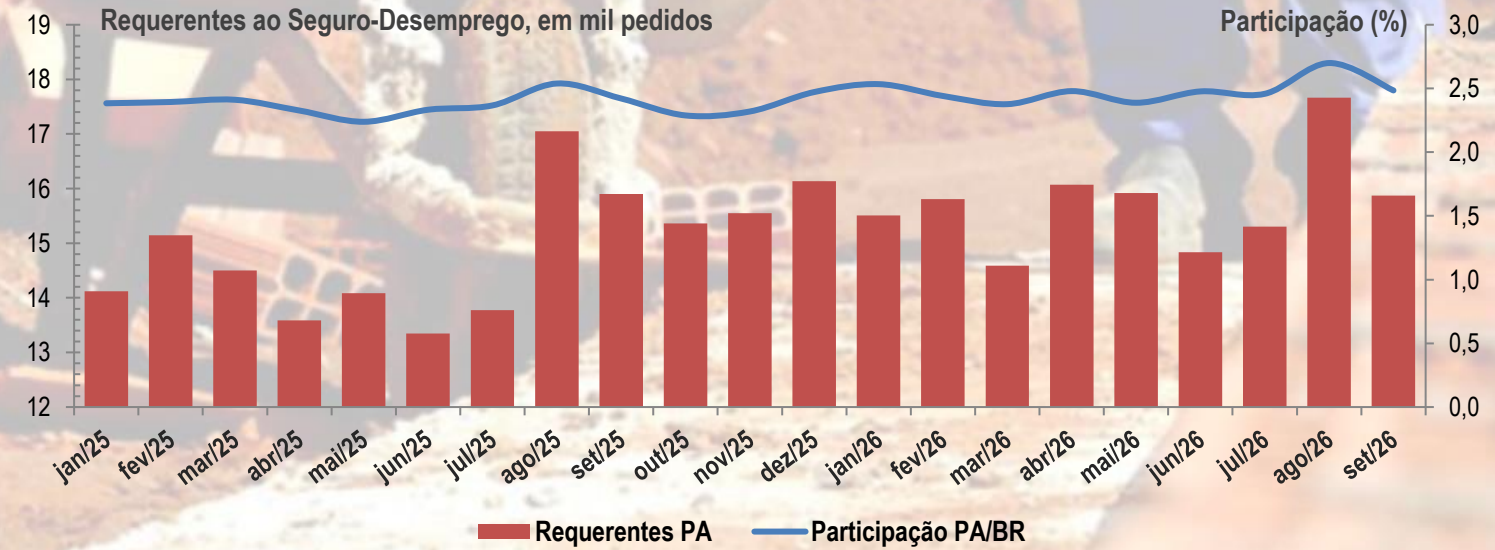
No 2º tri/26, a taxa de desemprego alcançou 5,4% no Brasil e 6,2% no Pará, revertendo uma tendência de queda que vinha sendo observada em 2025, com o Pará apresentando resultados superiores aos nacionais com certa frequência.

A participação dos beneficiários paraenses do Programa Bolsa Família, em idade de trabalho, permaneceu elevada ao longo da série, oscilando entre 45% e 56% da força de trabalho disponível. Após avanço expressivo em 2022 e 2023, o indicador manteve-se acima de 52% entre 2024 e 2026, evidenciando forte dependência social da população em idade ativa. Em Set/26, a proporção alcançou 53,4%, equivalente a 2,14 milhões de beneficiários em relação a uma força de trabalho de 4,0 milhões de pessoas.

Fonte: IBGE/CADUNICO.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
Dados extraídos em 09/10/2026.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



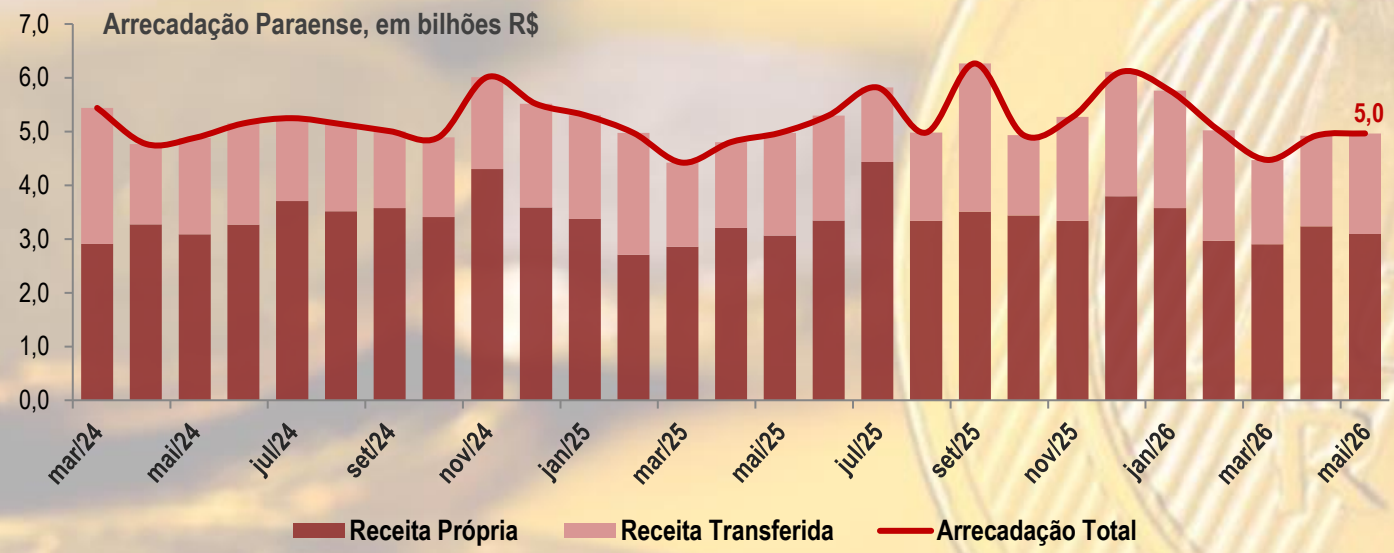


O saldo de emprego no Pará apresentou trajetória positiva entre 2025 e 2026, apesar das quedas sazonais em dezembro. Em 2025, destacou-se o forte desempenho de setembro, com saldo de 10 mil vínculos. Já em agosto de 2026, último dado disponível, o estado registrou saldo positivo de, aproximadamente, 7,2 mil empregos, resultado de 46,7 mil admissões e 39,5 mil desligamentos, foi o maioe saldo do ano.

O quantitativo de requerentes do seguro desemprego no Pará vem mantendo uma participação média de 2,4% de 2025 a 2026 do total nacional. Em setembro de 2026, o total de requerentes no país foi de 642 mil, no estado Pará este quantitativo foi de 14,9 mil.

Fonte: PNADC/IBGE e CAGED.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Dados extraídos em 09/10/2026.

Arrecadação Total Estadual



Entre 2024 e 2026, a arrecadação paraense manteve trajetória elevada em termos reais, impulsionada principalmente pela receita própria. Em 2025, houve forte expansão, com destaque para setembro, quando a arrecadação total corrigida alcançou R$ 6,1 bilhões. Já em maio de 2026, último dado disponível, a arrecadação real totalizou R$ 5,0 bilhões, sendo R$ 3,1 bilhões de receita própria e R$ 1,9 bilhões de receitas transferidas.

Fonte: SEFA-PA.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de mai. 2026 = 100.
Dados extraídos em 09/10/2026.



Conjuntura Econômica DATA PARÁ

Outubro/2026

Alana Borges
Diretora de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica:
Marcelo Santos Chaves – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural
Elisandro Ribeiro da Costa – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)
Raimundo Victor Oliveira Santos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)
Bruno Moraes de Oliveira - Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)
João Victor Costa Corrêa - Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Contato
conjuntura.fapespa@gmail.com

Site
www.fapespa.pa.gov.br
#fapespapresente